



PROATER MUNICIPAL

PLANO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL **2026**

**Marituba-Pará
2026**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER 2026

**Escritório Local
De Capitão Poço**

MARITUBA
2026



Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Giovanni Corrêa Queiroz
Secretário de Estado de Desenvolvimento

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo - DIAD

Diretoria Técnica - DITEC



EXPEDIENTE:

2026, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ
- EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba,
CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 •
Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo – DIAD

Diretoria Técnica – DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quaresma Freitas • Giselle Luciana de Matos Sabino • Karina da Silva Martins •

COPER: Micheli Gonçalves Dias

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Ivanete Ferreira Alves Lopes

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

Regional Marabá: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lúcia Medeiros Herenio

Regional Castanhal: Norma Iracema Silva da Rosa • Maria Cristina das Neves Silva

Regional Altamira: Sildo Pedro Sousa Cordovil

APOIO:

CPLAN: Orlandina Almeida de Araújo

COPER: Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Alda Lúcia Lopes do Remedio

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira Maria da Silva Pimentel

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

Escritório Local de Capitão Poço



MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Equipe técnica.

Quadro 2- Metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

Quadro 3 - Público programado, por categoria, para o ano de 2026.

Quadro 4- Quantidade de UFPAs a serem assistidas, por comunidade, em 2026.

Quadro 5- Metas físicas e financeiras do PPA 2024-2027

Quadro 6- Programação das atividades individuais e coletivas, por QDQQ.

Quadro 7- Produtos a serem emitidos em 2026

Quadro 8- Meta de Crédito rural a ser internalizada no ano de 2026

Quadro 9- - Previsão orçamentária por QDQQ

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. PROATER DO ESCRITÓRIO.....	9
2.1. Escritório Local de Capitão Poço.....	10
3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA).....	20
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	21
REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) materializa-se por meio do planejamento sistemático das ações referentes à prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos beneficiários no âmbito municipal, previstas para o exercício de 2026.

Para sua execução, adota-se a metodologia de Gestão por Resultados (GPR), modelo gerencial que objetiva estruturar e parametrizar as atividades institucionais com base em metas estratégicas previamente estabelecidas, orientadas para resultados de curto, médio e longo prazo. Tal abordagem prioriza o desempenho institucional em todas as áreas de atuação, buscando elevar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operacional e a racionalização dos recursos disponíveis.

O alcance das metas institucionais é aferido de forma objetiva, por meio de indicadores claros, mensuráveis e previamente definidos, alinhados à missão, à visão e aos valores organizacionais.

Nesse contexto, a produtividade institucional tende a ser ampliada, considerando que cada colaborador passa a atuar com maior clareza quanto às suas atribuições e responsabilidades, uma vez que são estabelecidas metas globais, em nível tático, por unidades administrativas, bem como metas individuais, em nível operacional, para cada escritório local.

Dessa forma, o PROATER contempla o planejamento técnico, social e operacional, com a finalidade de contribuir para a organização, o direcionamento estratégico e a implementação eficaz das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local sustentável.

2. PROATER DO ESCRITÓRIO

Nesta etapa será apresentado o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) referente ao exercício de 2026, do **Escritório Local de Capitão Poço**. Serão detalhadas as programações das ações constantes no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, especificamente para o ano de 2026, com a descrição das estratégias operacionais previstas para o alcance dos respectivos produtos.

O detalhamento contemplará, entre outros aspectos, a estimativa de beneficiários a serem atendidos, as metodologias de intervenção a serem adotadas, as estratégias de acesso às políticas públicas e o direcionamento das principais cadeias produtivas priorizadas em cada região de atuação.

No gráfico a seguir, apresentam-se dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), referentes ao ano de 2020, evidenciando os principais setores econômicos por Região de Integração do Estado do Pará.

Observa-se que, na Região de Integração do Guajará — que abrange os municípios da Região Metropolitana de Belém — o setor de serviços apresenta maior participação na composição econômica, correspondendo a 61,3%, enquanto o setor agropecuário representa apenas 0,3%.

Na Região do Marajó, destaca-se o setor da administração pública, com participação de 52,8%, seguido pelo setor agropecuário, com 27,7%. Já nas Regiões do Lago de Tucuruí e do Xingu, verifica-se expressiva representatividade do setor industrial, com participação aproximada de 50% na composição do Produto Interno Bruto regional.

Nas demais Regiões de Integração, observa-se predominância do setor de serviços, seguido da administração pública e, em menor proporção, do setor agropecuário, evidenciando as especificidades econômicas e produtivas de cada território.

Gráfico 1- Participação setores econômicos no valor adicionado, 2020.



Fonte: IGBE/Fapespa 2020.

Elaboração Fapespa2023

2.1. Escritório Local de Capitão Poço

O **Escritório Local de Capitão Poço** integra a **Região de Integração do Rio Capim** e, conforme o organograma institucional da EMATER-PARÁ, está vinculado administrativamente à **Região Administrativa de São Miguel do Guamá**, no Estado do Pará.

O **município de Capitão Poço** apresenta população estimada em **56.506 habitantes**, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Destaca-se que, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, **59% da população municipal reside na zona rural**, evidenciando a relevância do meio rural para a dinâmica socioeconômica local.

No que se refere à estrutura fundiária, o município possui **2.418 estabelecimentos rurais**, dos quais aproximadamente **2.203** são classificados como pertencentes à agricultura familiar.

O Escritório Local é composto por extensionistas rurais responsáveis pela execução das atividades de campo, abrangendo ações técnicas, produtivas, organizativas e de

acesso às políticas públicas. No quadro a seguir, apresenta-se a composição da equipe técnica, com a respectiva área de formação de cada profissional.

Quadro 1- Equipe técnica.

Equipe de Extensionistas	QTA
Engenheiro(a) Agrônomo(a)	3
Médico(a) Veterinário(a)	1
Técnico(a) em Agropecuária	3
Total Geral	7

Fonte: PROATER, 2026

No que se refere ao **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**, **aproximadamente 86,6%** da área da região encontra-se cadastrada, evidenciando avanços relevantes no processo de regularização e ordenamento ambiental das propriedades rurais. O quantitativo de imóveis com CAR inscrito demonstra a crescente adesão dos produtores às exigências legais, fortalecendo a base para ações de regularização ambiental e acesso a políticas públicas.

Quanto ao acesso aos mercados institucionais, a EMATER-PARÁ tem atuado no apoio à inserção dos agricultores familiares por meio do acesso às políticas públicas, com destaque para o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** e o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. No município, a média de comercialização destinada a esses mercados institucionais corresponde a **aproximadamente 17,46%**, refletindo a importância dessas políticas como instrumentos de geração de renda e fortalecimento da produção local. Em 2026, o escritório local tem como meta **apoiar 120 beneficiários** na comercialização de seus produtos.

Para o exercício de 2026, a EMATER-PA direcionará, prioritariamente, suas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) à **Cadeia Produtiva da Citricultura**, considerando sua relevância econômica para a região. O planejamento prevê atendimento desde a área social, incluindo o fortalecimento das famílias rurais, até o apoio à comercialização dos produtos (mercados e negócios), bem como a melhoria dos processos produtivos. O quadro a seguir apresenta as principais cadeias produtivas priorizadas, bem como o quantitativo de ações programadas para execução no período, em consonância com as diretrizes institucionais e as demandas territoriais identificadas.

Conforme demonstra o quadro 2, de metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

Quadro 2- Metas programadas por subprojeto para o ano de 2026.

SUBROJETOS/ METAS	QTA
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura	362
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	120
Atender organizações sociais;	2
Atender UFPA's;	120
Orientar beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;	120
Cadeia Produtiva da Avicultura	80
Atender avicultores de criações caipiras de corte;	20
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	20
Atender UFPA's;	20
Capacitar avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc);	20
Cadeia Produtiva da Bovinocultura	190
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	60
Atender bovinocultores de corte	60
Atender UFPA's;	60
Inserir UFPA's no CAF.	10
Cadeia Produtiva da Citricultura	609
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	10
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	231
Atender UFPA's;	231
Capacitar beneficiários (as) de ATER em boas práticas nas lavouras de citrus;	40
Elaborar PRADA;	2
Inscrever CAR;	10
Inserir UFPA's no CAF.	70
Internalizar projetos de crédito rural;	10
Retificar CAR;	5
Cadeia Produtiva da Mandioca	377
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	10
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	141
Atender UFPA's;	141
Capacitar beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);	20
Inserir UFPA's no CAF.	50
Internalizar projetos de crédito rural;	10
Retificar CAR;	5
Cadeia produtiva da pimenta-do-reino	100
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	5
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	40
Atender UFPA's;	40
Inserir UFPA's no CAF.	10
Internalizar projetos de crédito rural;	5

Cadeia Produtiva do Açaí	65
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	26
Atender UFPA's;	26
Inserir UFPA's no CAF.	5
Recuperar hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;	8
Cadeia produtiva do cacau	84
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	22
Atender UFPA's;	22
Capacitar produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;	20
Capacitar produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;	20
Cadeia Produtiva da Fruticultura	45
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	20
Atender UFPA's;	20
Inserir UFPA's no CAF.	5
Mercados e Negócios	262
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	120
Atender organizações sociais;	2
Atender UFPA's;	120
Identificar UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;	20
Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais – Plano Operacional PO.PA.009-2025	75
Atender famílias beneficiárias no ano de 2025 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, assim como aos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e demais povos e comunidades tradicionais;	15
Elaborar projetos produtivos com participação das famílias;	15
Fazer o acompanhamento dos projetos produtivos;	15
Fazer o diagnóstico das UFPA's previstas no Plano Operacional 2025;	15
Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;	15

Fonte: PROATER, 2026

No quadro abaixo estão destacadas as categorias de público social a serem trabalhadas durante o ano de 2026.

Quadro 3- Público programado, por categoria, para o ano de 2026.

UFPA por categoria	QTA
Agricultor Familiar	460
Assentado	20
Quilombola	12
Agricultor Não Familiar	13
Total Geral	505

Fonte: PROATER, 2026

No quadro 4, o quantitativo de UFPA's (Unidades Familiares de Produção Agrária) indicado corresponde ao total existente em cada comunidade. Já a coluna referente às UFPA's assistidas apresenta o número de unidades que serão efetivamente acompanhadas pela EMATER-PARÁ no ano corrente, conforme a capacidade operacional instalada e as metas estabelecidas no PROATER.

Essa distinção permite evidenciar o alcance planejado da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), bem como a proporção de atendimento em relação ao universo total de unidades produtivas existentes no território.

Quadro 4- Quantidade de UFPA's a serem assistidas, por comunidade, em 2026.

Comunidades a serem assistidas	UFPA existentes	UFPA assistidas	% UFPA assistidas
Açaiteua	40	13	33%
Ajará Centro	14	8	57%
Ajará De Baixo	20	10	50%
Alto Pacui	15	8	53%
Arauaí	44	7	16%
Barro Vermelho	80	34	85%
Bela Vista	15	2	13%
Boca Nova	26	1	4%
Boca Velha	40	24	60%
Bom Jardim	50	12	24%
Bonito	15	4	27%
Cabeceira	28	4	14%
Cacuri	18	2	11%
Cantareira Pa 124 Sentido Ourem_ Est. Nova Colonia Capitão Poço	28	1	4%
Capitão Pocinho	40	10	25%
Caranandeua	20	2	10%
Caraparu Da Estrada	30	1	3%
Caraparu De Baixo	20	8	40%
Carrapatinho	30	12	40%
Caxinguíua	21	1	5%
Colônia Castelo	10	1	10%
Colonia Cipoal	15	6	40%
Colônia Pau Amarelo	10	4	40%
Colônia Timbó	20	1	5%
Corrente Do Indua	18	3	17%
Cubiteua Pa	50	7	14%
Farol	15	2	13%
Grota Seca	50	41	82%
Iaca-Iacá	45	7	16%
Igarapé Açú	60	6	10%
Igarapé Grande	51	18	70%
Induazinho	38	6	16%
Jacamim	100	14	14%
Japonês Pa 124	20	2	10%

Jararaca	111	13	12%
Marambaia	12	2	17%
Muriá	30	3	10%
Narcisa	30	16	53%
Nova Colônia	58	15	26%
Novo Cipoal	15	5	33%
Pa Carlos Lamarca	45	19	42%
Pa Santa Paula I	40	1	3%
Pacui Claro	22	2	9%
Pacui Do Meio	15	3	20%
Pacui Mirim	26	3	12%
Pantoja	24	5	21%
Pensamento	25	5	20%
Pico Do Arauaí	23	3	13%
Piri	45	14	31%
Quebra Perna	25	2	8%
Ressaca	25	1	4%
Resto Do Mundo	15	3	20%
Santa Luzia Do Induá	45	32	71%
Santa Paula li	18	5	28%
São João	20	1	5%
São José	25	10	40%
São Pedro	10	26	260%
São Sebastião	15	8	53%
Sapopema	45	7	16%
Sombrinha	20	3	15%
Timbó	56	1	2%
Travessa Santana	15	10	67%
Travessa São Benedito	18	2	11%
Vila Sião	20	3	15%
Vista Alegre	16	4	25%
Total Geral	2.005	509	26%

Fonte: PROATER, 2026

No que se refere ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, o município executará, no exercício de 2026, os programas e respectivas ações previstos para o período, conforme demonstrado no Quadro 5.

O referido quadro apresenta o detalhamento das metas físicas e financeiras a serem executadas, em conformidade com a Lei Orçamentária vigente e com os limites estabelecidos no Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício.

A programação contempla as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, (ATER) alinhadas às diretrizes institucionais, observando os recursos orçamentários disponibilizados e as prioridades estratégicas definidas para o território.

Visita	505	505	505	505	505	505	1.515	1.515
Oficina	-	-	4	80	2	40	6	120
Reunião	5	100	12	240	7	140	24	480

Fonte: PROATER, 2026

Os produtos são resultados de todo o trabalho realizado com os beneficiários, no quadro 9, são apresentadas as principais políticas públicas acessadas.

Quadro 9 – Produtos a serem emitidos em 2026

Tipo de Produto	Meta
CAF UFPA	150
CAR Inscrito	10
CAR Retificado	10
PRADA	2

Fonte: PROATER, 2026

O crédito rural é uma das políticas públicas mais acessadas, ocorrem a partir de diferentes etapas de acompanhamento, o papel da EMATER-PARÀ é a elaboração dos projetos de crédito e internalização junto aos agentes financeiros. No quadro 10, são apresentadas as quantidades de projetos a serem elaborados, os valores estimados a serem contratados a partir das cadeias produtivas que são trabalhadas pelos beneficiários.

Quadro 10 – Meta de Crédito rural a ser internalizada no ano de 2026

CADEIAS PRODUTIVAS	QUANTIDADE	VALOR (RS)
Cadeia Produtiva da Citricultura	10	1.000.000
Cadeia Produtiva da Mandioca	10	
Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	5	
Total Geral	25	1.000.000,00

Fonte: PROATER, 2026

No quadro 11, discrimina os valores que estão previstos para serem trabalhados por cadeias produtivas, nos diferentes QDQQ,

Quadro 11- Previsão orçamentária por QDQQ

SUBPROJETO	1º QDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	TOTAL
Apoio à Cidadania, Educação e Cultura	200,00	600,00	400,00	1.200,00
Cadeia Produtiva da Avicultura	200,00	1.900,00	200,00	2.300,00
Cadeia Produtiva da Bovinocultura	600,00	600,00	600,00	1.800,00
Cadeia Produtiva da Citricultura	2.310,00	4.110,00	4.010,00	10.430,00
Cadeia Produtiva da Mandioca	1.410,00	1.410,00	3.110,00	5.930,00
Cadeia produtiva da pimenta-do-reino	400,00	400,00	400,00	1.200,00
Cadeia Produtiva do Açaí	260,00	260,00	260,00	780,00
Cadeia produtiva do cacau	220,00	3.620,00	220,00	4.060,00
Cadeia Produtiva da Fruticultura	200,00	200,00	200,00	600,00
Mercados e Negócios	300,00	600,00	300,00	1.200,00
TOTAL	6.100,00	13.700,00	9.700,00	29.500,00

Fonte: PROATER, 2026

3. ASSESSORAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (AMA)

O assessoramento, monitoramento e avaliação das metas pré-estabelecidas no PROATER Municipal de cada Unidade Administrativa são de responsabilidade da equipe AMA do regional, sob a coordenação do Supervisor Regional. O Escritório Central realizará as atividades de AMA junto aos Escritórios Regionais por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER). O resultado da ação de AMA deverá ser registrado no Relatório de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (RAMA) e enviado a COPER.

O assessoramento ocorrerá em todas as etapas que compõem o PROATER (elaboração, execução e finalização) e dar-se-á de forma contínua. Será realizado de forma presencial, via ligação telefônica e/ou por meio virtual.

Caberá a equipe de AMA regional monitorar mensalmente a coleta de dados dos Eslocs em planilha específica, cuidando, procedendo à sistematização e envio destas informações à Equipe de AMA Estadual; ou no Sistema de Acompanhamento e Gestão de ATER (SISATER), a partir do qual serão gerados relatórios gerenciais, para análise de tomadas de decisões.

A avaliação será processual e contínua, ou seja, durante e após o procedimento de monitoramento das atividades relacionadas com cada projeto proposto no PROATER, por meio de análises, metodologias, metas, indicadores e cronograma de execução definidos por cada regional. A equipe de AMA Regional realizará encontros de avaliação reunindo todos os responsáveis pelos Escritórios Locais uma vez a cada quadrimestre; também irá preparar Relatórios Quadrimestrais e enviá-los à COPER, incluindo as análises da execução orçamentária. Os encontros de avaliação entre o Escritório Central e o Regional ocorrerão após o encontro de avaliação com os Esloc, podendo ser de forma presencial ou videoconferência. Assim, serão realizados ciclos de avaliação a cada quadrimestre onde serão avaliados os resultados de cada Escritório local e da Unidade Administrativa no cumprimento de suas metas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Através da Execução deste PROATER Regional, espera-se contribuir para implementar um processo de gestão por resultados, tendo como base o planejamento das ações de ATER em consonância com as políticas de governo, ao mesmo tempo em que qualifique as informações geradas a partir da execução dos serviços prestados aos agricultores familiares. É importante destacar que o planejamento segue em direção à uma lógica de execução das ações de ATER mais ágil e contextualizada que visa contribuir para o fortalecimento do processo de gestão da EMATER-PARÁ.

Consolidar as ações de fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias e estratégicas em todo o Regional, que venham ao encontro dos ODS tratados nas programações locais, da mesma forma em relação às Diretrizes do Governo do Estado, oportunizando aos beneficiários dos serviços de ATER adquirir novos conhecimentos, segurança alimentar e nutricional, produção sustentável, desenvolvimento social e geração de emprego e renda, dentre outros benefícios.

Espera-se ainda que as atividades realizadas possam impactar positivamente no aumento da receita municipal, com a movimentação do comércio local, fornecimento de produtos de qualidade para os consumidores, para a merenda escolar por meio do PNAE. Além disso, promover a verticalização da produção com a implantação de agroindústrias, agregando valor ao produto final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, PARÁ. **Orientações para Assessoramento, Monitoramento e Avaliação-AMA, manual técnico**. Marituba, 2017.

EMATER, PARÁ. **Termo de referência para o PROATER 2025**. Marituba, 2025.

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 - 2027**. Belém, 2023.

PARÁ. Fapespa. **Plano Plurianual 2024-2027 (publicações)**. Belém, 2025. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/publicacao-01-ppa-plano-plurianual/> acesso em: 06/06/2025.